

NOVAS *GONYLEPTIDAE*
 NAS COLLECÇÕES DO INSTITUTO BUTANTAN

POR

C. DE MELLO LEITÃO

Estudando as collecções arachnológicas do Instituto Butantan, nellas encontrei as seguintes formas novas, pertencentes á familia *Gonyleptidae* e que passo a descrever:

Subfam. **PACHYLINAE**

Genero **Afranius**, g. n.

Comoro ocular com um tuberculo mediano. Areas I a V do escudo dorsal inermes; areas I e IV divididas por um sulco mediano. Tergito livre I inerme; II e III com um tuberculo mediano. Operculo anal inerme. Femur dos palpos com um espinho apicilar interno. Todos os tarsos de mais de seis segmentos.

No grupo dos *Pachylinae* de escudo dorsal inerme, aproxima-se o presente genero dos que possuem um tuberculo ou espinho nos tergitos II e III (*Pseudogyndes* M. L., *Nesoprachylus* Chamb., *Ampycella* e *Sibollus* Rwr.), distinguindo-se dos tres ultimos, por ter um tuberculo mediano no comoro ocular, em vez de dois tuberculos (*Ampycella* Rwr.) ou espinhos (*Nesopachylus* Chamb. e *Sibollus* Rwr.). De todos se separa por ter mais de 6 segmentos nos tarsos I (5 em *Pseudogyndes* M. L. e *Nesopachylus* Chamb. e 6 nos outros dois generos de Roewer) e o femur dos palpos armado de um espinho apicilar interno. Especie unica:

Afranius amarali, sp. n.

(Fig. 1)

Macho — 8,5 mm.. Largura nas ancas IV — 11,5 mm.. Patas: 17-42-28-53 mm.. Femures: 5-12,5-9-17,5 mm..

Femea — 8 mm.. Largura nas ancas IV — 9,2 mm.. Patas: 12,7-30,2-21,5-37,5 mm.. Femures: 3,2-9-6,5-13 mm..

Borda anterior granulosa. Cephalothorace com granulações esparsas. Comoro ocular com um tuberculo mediano, maior na femea. Areas I a IV inermes, com poucas granulações irregularmente esparsas; areas I e IV divididas por um sulco longitudinal mediano. Areas lateraes, area V e tergitos livres com uma fila de granulos, os tergitos II e III com um tuberculo mediano. Operculo anal granuloso. Esternitos livres, area estigmatica e ancas IV lisos; ancas III e I com uma fila de granulações settíferas. Palpos: trochanter com um espinho apicilar inferior; femur com um espinho basilar inferior e um espinho maior, apicilar interno; patella inerme; tibia com 4 espinhos internos e tres externos e tarsos com tres de cada lado. Femures da femea direitos. Tarsos de 7-13-10-11 segmentos.

Patas posteriores do macho: anca muito saliente, com algumas granulações (sendo as da face posterior bem maiores e pontudas) e com uma apophyse apicilar externa curta e recurva; trochanter mais longo do que largo, com dois espinhos dorsaes (o apicilar bem maior do que o basilar), um espinho apicilar interno e robustissima apophyse apicilar interna, recurva para dentro; femur granuloso, levemente sinuoso no apice, onde ha alguns dentes um pouco maiores.

Colorido geral castanho-queimado uniforme, de palpos e patas I a III amarellas.

Habitat: Japyra, Paraná, Brasil.

Colleccionador: Estanislau Petruski.

Typo: No. 6 na colleção do Instituto Butantan.

Nota: Dedicados o genero e a especie ao dr. Afranio do Amaral, director do Instituto Butantan.

Genero *Japyra*, g. n.

Comoro ocular com um espinho mediano. Areas I, II, IV e V do escudo dorsal, tergitos livres I e II e operculo anal, inermes. Area III do escudo dorsal com dois espinhos medianos e tergito livre III com um espinho. Femur dos palpos inerme. Tarsos I, III e IV de seis segmentos, II de mais de seis.

Genero muito proximo de *Meteusarcoides* e *Itaoca* M. L., distinguindo-se

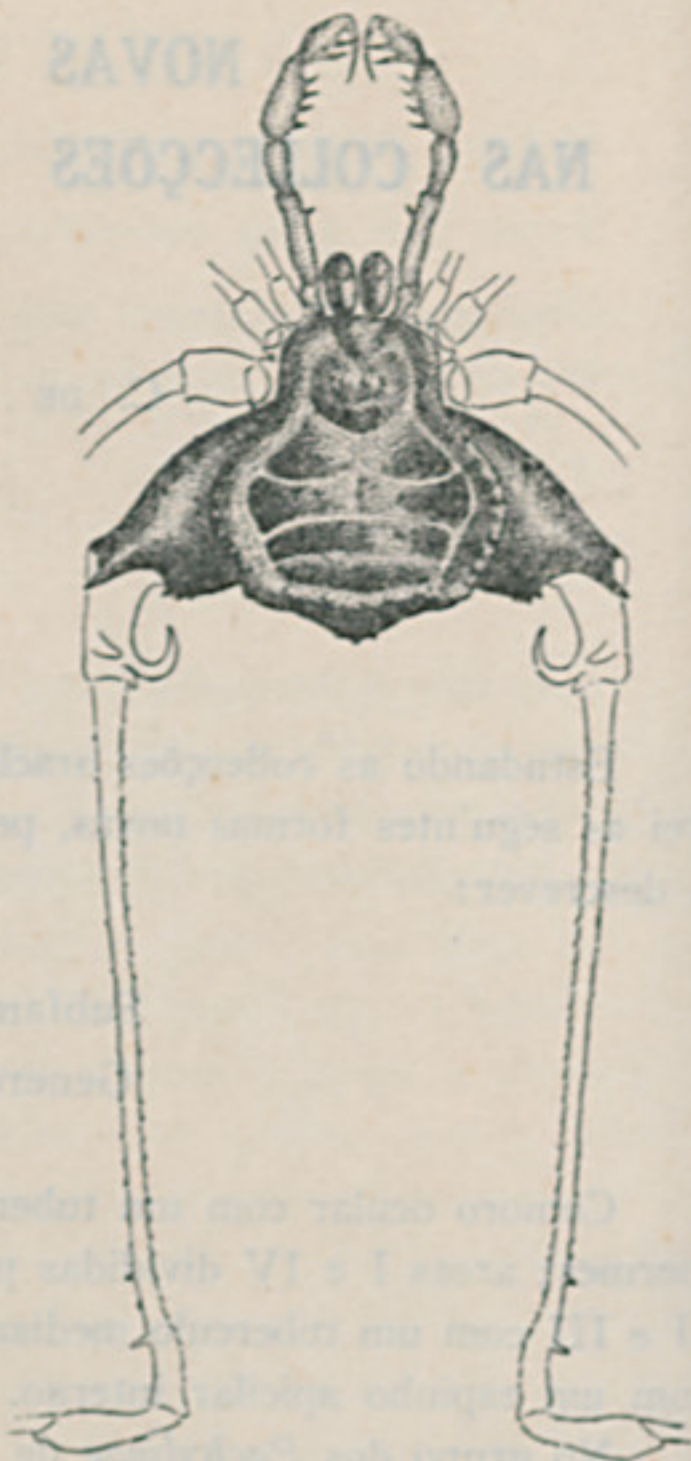


Fig. 1 — *Afranius amarali*,
g. n., sp. n. (♂)

do primeiro, por ter dois espinhos, em vez de tuberculos na area III, e de *Itaoca*, por ter um só espinho mediano (em vez de dois) no comoro ocular, e de ambos, por ter o femur dos palpos inerme. Typo:

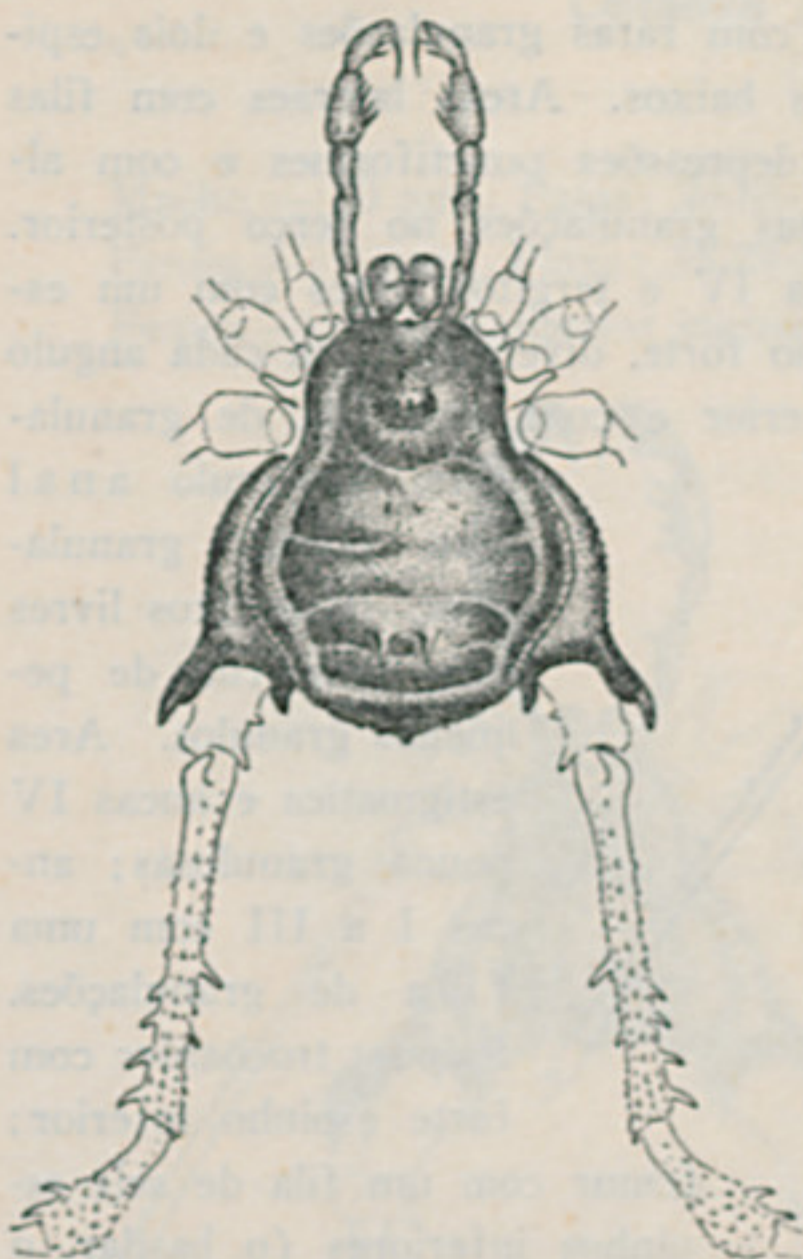
***Japyra regularis*, sp. n.**

(Fig. 2)

Macho — 6 mm..

Patas: 12,5-20-12,5-17 mm.. Femures: 4-6-4-5 mm..

Borda anterior lisa, sinuosa. Comoro ocular granuloso, com um espinho mediano. Cephalothorace liso, com dois granulos atrás do comoro ocular. Area



I do escudo dorsal com dois granulos de cada lado do sulco mediano; area II com uma fila de pequenos granulos e mais dois medianos; area III com uma fila de pequenos granulos e dois espinhos curvos para trás. Areas lateraes com duas filas de granulos. Araeas IV e V, tergitos e esternitos livres com uma fila de granulações, o tergito III com um espinho mediano. Operculo anal granuloso. Ancas IV e area estigmatica muito granulosas; ancas I a III com uma fila de granulações.

Palpos: trochanter com duas granulações inferiores; femur com uma fila inferior de granulações; patella inerme e lisa; tibia e tarso com tres espinhos de cada lado. Tarsos I, III e IV de seis segmentos; II de nove. Todos os femures direitos.

Fig. 2 — *Japyra regularis*, g. n., sp. n. (♂)

Patas IV do macho: anca granulosa, com robusta apophyse apicilar externa, muito obliqua e de ramo inferior, e com outra apophyse, apicilar interna; trochanter pouco mais longo do que largo, com dois espinhos internos; femur robusto, com um espinho basilar dorsal, robusto, recurvo, e com uma fila de espinhos menores, de cada lado, no terço apicilar; patella granulosa, com tres espinhos apicilares; tibia granulosa.

Colorido geral amarello-queimado, de cephalo-thorace mais escuro; espinhos da area III e apophyses das ancas posteriores, negros; apophyses dos femures e patellas posteriores castanho-negros.

Habitat: Japyra, Paraná, Brasil.

Colleccionador: Estanislau Petruski.

Typo: No. 7 na collecção do Instituto Butantan.

Subfam. GONYLEPTINAE

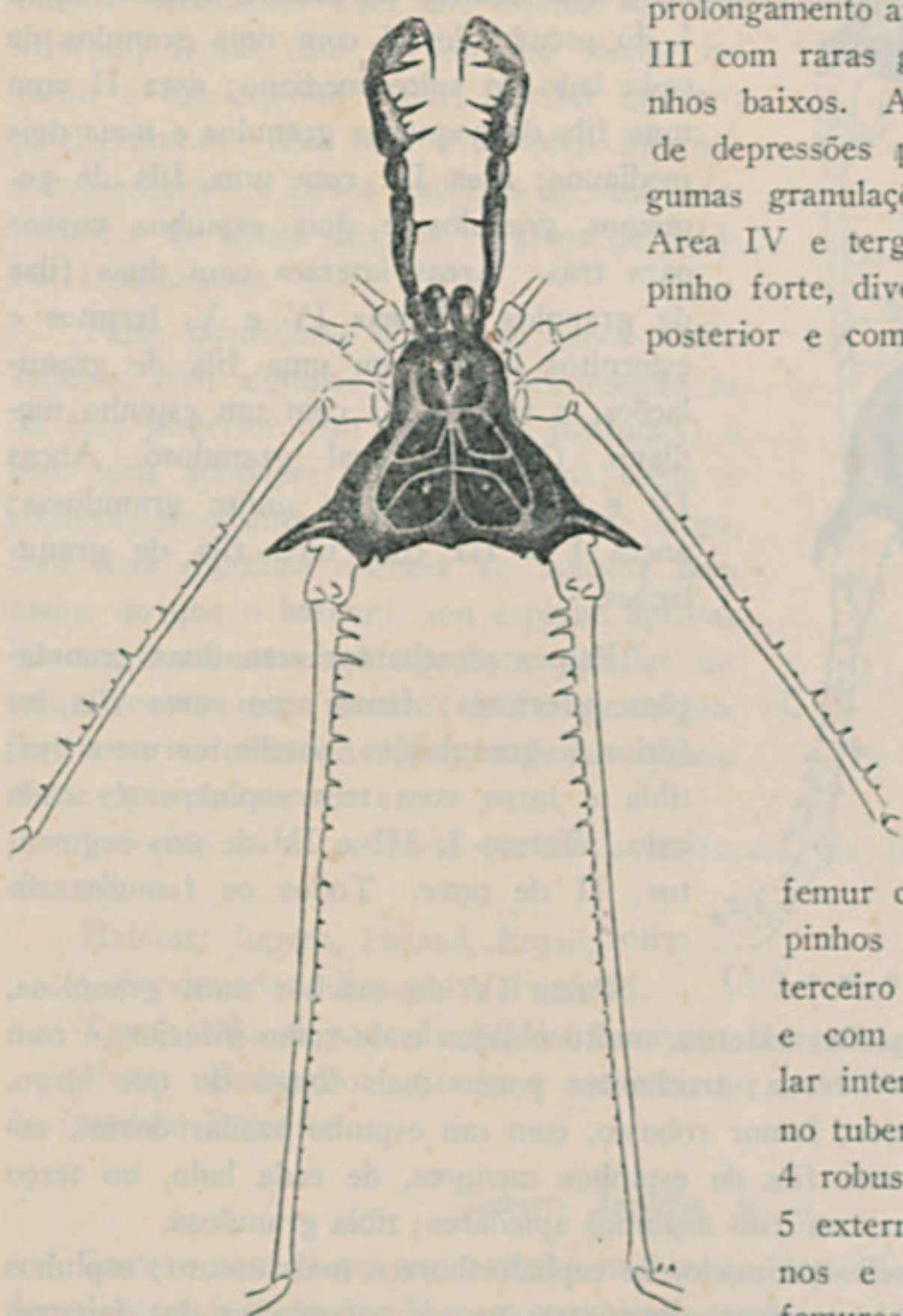
Genero *Leitaius* ROEWER, 1930*Leitaius ornatus*, sp. n.

(Fig. 3)

Macho — 9 mm..

Patas: 40-95-63-83 mm.. Femures: 11-30-19-25 mm.

Borda anterior inerme e lisa. Comoro ocular liso, com dois altos tuberculos bem separados. Cephalo-thorace com algumas granulações esparsas. Areas I e II inermes, com alguns granulos; porções da area I muito separadas pelo

Fig. 3 — *Leitaius ornatus*, sp. n. (♂)

prolongamento anterior da area II. Area III com raras granulações e dois espinhos baixos. Areas lateraes com filas de depressões punctiformes e com algumas granulações no terço posterior. Area IV e tergitos livres com um espinho forte, divergente, em cada angulo posterior e com uma fila de granulações.

Operculo anal com poucas granulações. Esternitos livres com uma fila de pequenos granulos. Area estigmatica e ancas IV pouco granulosas; ancas I a III com uma fila de granulações. Palpos: trochanter com forte espinho inferior;

femur com um fila de seis espinhos inferiores (o basilar, o terceiro e o quarto maiores!) e com robusto espinho apicular interno; patella com pequeno tuberculo inferior; tibia com 4 robustos espinhos internos e 5 externos; tarso com 3 internos e 4 externos. Todos os femures direitos. Tarsos com 11-20-12-14 segmntos.

Patas IV do macho: anca pouco granulosa, com pequena apophyse apicular externa; trochanter pouco mais longo do que largo, granuloso, com pequena apo-

physe apicilar dorsal; femur com duas filas de dentes ponteagudos na metade basilar. Femur III com uma fila de dentes semelhantes nos dois terços apicilares.

Dorso castanho-olivaceo, lavado de fusco, com os sulcos esbranquiçados e um Y branco ou amarello no cephalo-thorace, extendendo-se dos tuberculos do comoro ocular ao sulco 0; patas olivaceas, de patellas mais escuras; femures IV com a metade basilar negra.

Habitat: S. Paulo (?).

Typo: No. 8 na collecção do Instituto Butantan, sem procedencia.

Leitaoius guttulatus, sp. n.

(Fig. 4)

Macho — 10 mm.. Patas: 39-81-56-72,5 mm.. Femures: 11,5-23-18-21,5 mm..

Femea — 9 mm.. Patas: 35-74-50-70 mm.. Femures: 10-21-16-20 mm..

Femea — Borda anterior inerme e lisa. Comoro ocular liso, com dois tuber-

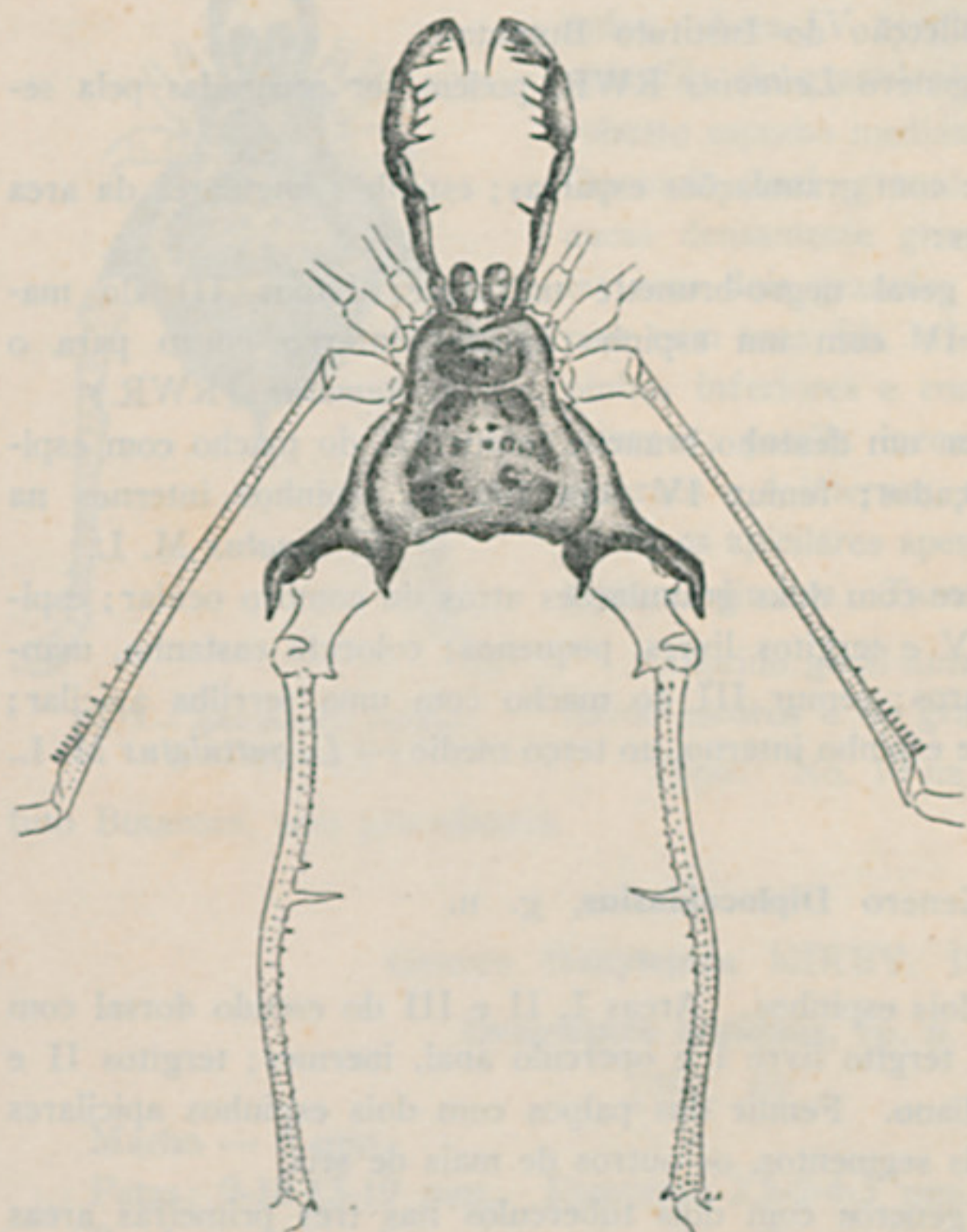


Fig. 4 — *Leitaoius guttulatus*, sp. n. (♂)

culos muito pequenos. Cephalo-thorace com duas grossas granulações atrás do comoro ocular. Areas I a IV com algumas granulações esparsas; na area III dois espinhos erectos. Areas lateraes com uma fila media de granulações. Area IV e tergitos livres com uma fila de poucos granulos e um espinho nos angulos posteriores. Esternitos livres com uma fila de granulações menores. Area estigmatica e ancas IV com raras granulações settiferas; ancas I a III com uma fila de granulos. Palpos: trochanter com dois fracos espinhos; femur com uma fila de

espinhos inferiores e robusto espinho apicilar interno; patella inerme; tibia com 4 espinhos internos e 5 externos; tarso com 3 internos e 4 externos. Todos os femures direitos. Tarsos de 9-19-10-10 segmentos. Região cephalo-thoracica quasi negra; escudo dorsal castanho, com manchas circulares em torno das granulações, e com os espinhos negros; patas castanhas de articulações mais claras.

Macho — Espinhos da area III do escudo dorsal e espinhos angulares da area IV e dos tergitos livres, bem menores. Operculo anal com pequenino cone. Tarsos de 10-21-12-12 segmentos. Femures III com uma serrilha de pequenos espinhos anteriores no terço apicilar.

Patas IV: anca granulosa, com robusta apophyse apicilar externa, quasi transversal e curta apophyse apicilar interna, dirigida para trás; trochanter muito robusto, mais longo do que largo, com uma apophyse basilar erecta, um espinho apicilar interno e outro apicilar dorsal, dirigido para dentro, sobre o segmento; femur curvo em S, com filas de granulos e robusto espinho interno no terço medio.

O resto como na femea.

Habitat: Japyra, Paraná, Brasil.

Colleccionador: Estanislau Petruski.

Typo: No. 9 na collecção do Instituto Butantan.

As tres especies do genero *Leitaoius* RWR. podem ser separadas pela seguinte chave:

A — Cephalo-thorace com granulações esparsas; espinhos angulares da area IV e tergitos livres, fortes:

B — Colorido geral negro-brunette uniforme; femur III do macho inerme; femur IV com um espinho apicilar interno, curvo para o dorso — *L. hamatus* (RWR.)

BB — Dorso com um desenho branco; femur III do macho com espinhos anteriores espaçados; femur IV com fila de espinhos internos na metade basilar — *L. ornatus* M. L.

AA — Cephalo-thorace com duas granulações atrás do comoro ocular; espinhos angulares da area IV e tergitos livres, pequenos; colorido castanho, manchado de pontos mais claros; femur III do macho com uma serrilha apicilar; femur IV curvo, com forte espinho interno, no terço medio — *L. guttulatus* M. L.

Genero *Diplocaldasius*, g. n.

Comoro ocular com dois espinhos. Areas I, II e III do escudo dorsal com dois tuberculos; area IV, tergito livre I e operculo anal, inermes; tergitos II e III com um espinho mediano. Femur dos palpos com dois espinhos apicilares internos. Tarsos I de seis segmentos, os outros de mais de seis.

Ha, descriptos, tres generos com dois tuberculos nas tres primeiras areas do escudo dorsal e um espinho mediano nos tergitos II e III, todos com a mesma

segmentação dos tarsos; *Caldasius* RWR., *Nygoleptes* e *Caldasiella* M. L., *Diplocaldasius* distingue-se de *Caldasius*, por ter dois espinhos no comoro ocular (em vez de um só, mediano) e de *Nygoleptes* e *Caldasiella*, por ter espinhos, em vez de tuberculos, no comoro ocular; de todos, por ter dois espinhos apicilares internos no femur dos palpos (um só em *Caldasius* e *Caldasiella* e nem um em *Nygoleptes*). Fora da serie muito homogenea dos generos do grupo *Goniosoma* PERTY, é este o unico com dois espinhos apicilares no femur dos palpos. Typo:

***Diplocaldasius pallidus*, sp. n.**

(Fig. 5)

Femea — 10 mm..

Borda anterior com uma notavel elevação mediana, armada de dois espinhos. Comoro ocular liso com dois espinhos baixos. Cephalo-thorace com algumas granulações pequenas. Areas I, II e III irregularmente granuladas e com dois tuberculos medianos. Areas lateraes com duas filas de granulos. Area IV, tergitos e esternitos livres com uma fila de granulações; nos tergitos II e III robusto espinho mediano, o do tergito III maior. Operculo anal granuloso. Area estigmatica e ancas densamente granuladas. Palpos: trochanter com dois granulos inferiores, settiferos; femur com uma fila inferior de tres pequenos espinhos inferiores e com dois espinhos apicilares internos; patella inerme; tibia com 3 espinhos externos e 4 internos, tarso com 6 de cada lado, sendo os apicilares apenas settiformes. Todos os femures direitos. Tarsos com 6-10-8-8 segmentos.

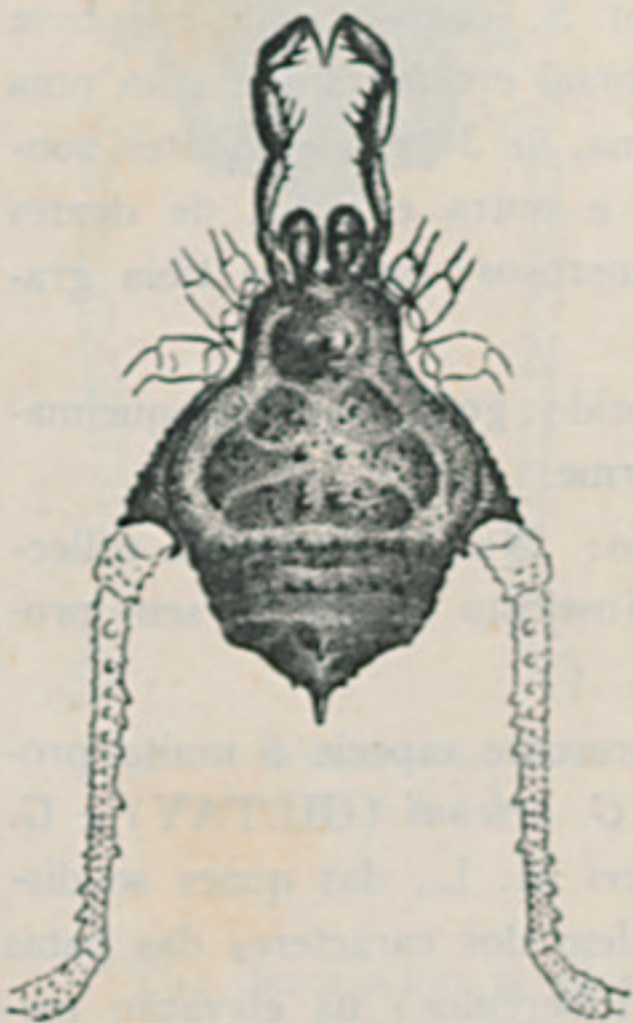


Fig. 5 — *Diplocaldasius pallidus*
g. n., sp. n. (♀)

Colorido geral amarello-queimado, com leves laivos escuros e de granulações mais claras.

Typo: No. 10 na antiga colleção do Instituto Butantan, sem procedencia.

Genero ***Gonyleptes* KIRBY, 1818**

***Gonyleptes antiquus*, sp. n.**

(Fig. 6)

Macho — 6 mm..

Patas: 9-18-13-19 mm.. Femures: 2,5-5-4-5 mm..

Borda anterior lisa, com uma elevação mediana com espinhos. Comoro

granulações esparsas. Areas I a III com granulações esparsas e dois pequenos ocular *chagriné*, com dois pequenos tuberculos. Cephalo-thorace com algumas tuberculos. Areas lateraes com tres filis de granulações. Area IV, tergitos e esternitos livres, com uma fila de granulos. Area estigmatica e ancas IV, fina e irregularmente granulosas. Palpos: trochanter com pequeno espinho; femur liso, com pequeno espinho apicilar interno; patella inerme; tibia com tres espinhos internos e dois externos; tarso com cinco de cada lado. Todos os femures curvos em S. Tarsos de 6-9-7-7 segmentos.

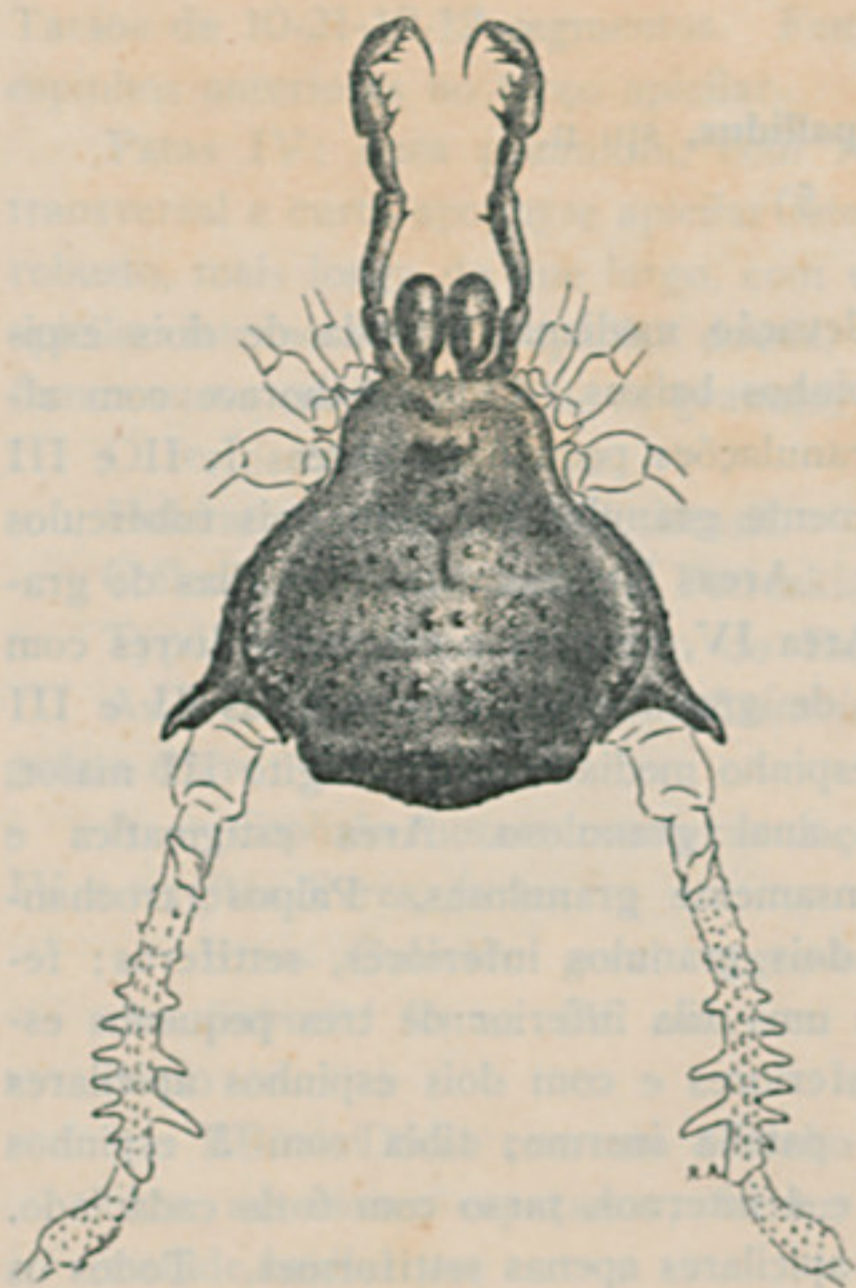


Fig. 6 — *Gonyleptes antiquus*, sp. n. (♂)

IV do macho, por ter dois espinhos (em vez de tuberculos) na elevação mediana da borda anterior do cephalo-thorace.

Patas IV do macho: anca granulosa, com uma curta apophyse apicilar externa, robusta, dirigida para trás; trochanter com uma pequena apophyse externa e duas internas; femur curvo em S, com grande apophyse basilar dorsal erecta, em Y, com uma fila interna, de 3 grandes dentes ponteados e outra externa, de dentes mais numerosos; patella e tibia granulosas.

Colorido geral castanho-queimado uniforme.

Typo: No. 11 na antiga collecção do Instituto Butantan, sem procedencia.

A presente especie é muito proxima de *G. brienni* (GILTAY) e *G. borgmeyeri* M. L., das quaes se distingue, alem dos caracteres das patas

Genero *Metagonyleptes* ROEWER, 1913

Metagonyleptes misandrus, sp. n.

(Fig. 7)

Femea — 12 mm..

Patas: 25,5-51,5-36-48,5 mm.. Femures: 7-15-11-14 mm..

Borda anterior do cephalo-thorace com dois tuberculos medianos. Comoro ocular com dois altos espinhos divergentes. Cephalo-thorace liso dos lados e irre-

gularmente granuloso atrás do comoro ocular. Areas I, II e III do escudo dorsal muito granuladas, as duas primeiras com dois tuberculos e a terceira com dois robustissimos espinhos. Areas lateraes irregularmente granuladas nos terços anterior e posterior e com duas filas de pequenos tuberculos. Area IV e tergitos livres com duas filas de granulações; cada tergito livre com uma apophyse mediana quasi igual em qualquer dos tres. Esternitos livres com uma fila de granulos. Area estigmatica e ancas granuladas.

Palpos: trochanter com um espinho apicilar inferior; femur com um fila ventral de granulações settíferas; tibia com 4 espinhos fracos de cada lado; tarso com dois espinhos internos e tres externos e algumas cerdas. Femures I a III direitos; IV levemente curvos. Tarsos de 6-11-7-8 segmentos.

Colorido geral negro; tuberculos da borda anterior do cephalo-thorace e espinhos do comoro ocular amarello-queimados; granulações do terço anterior das areas lateraes amarello-pallidas.

Typo: No. 12 na colleção do Instituto Butantan; sem procedencia.

A presente especie é muito proxima de *M. fallax* M. L., da qual se distingue pela armadura da borda anterior do cephalo-thorace e pelos altos espinhos da area III do escudo dorsal.

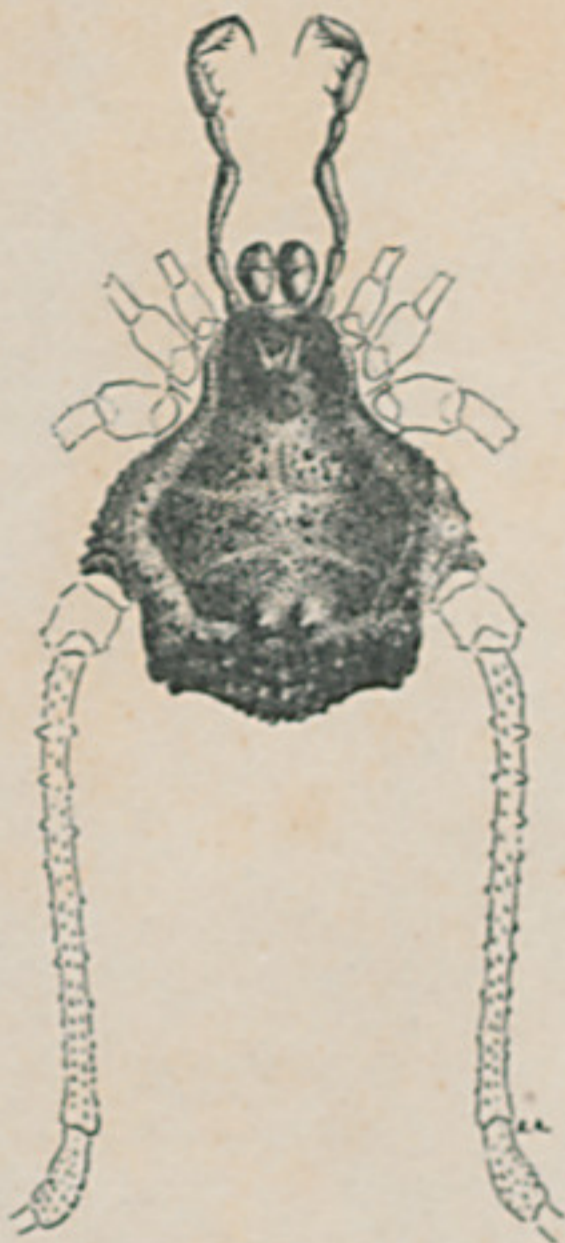


Fig. 7 — *Metagonyleptes misandrus*, sp. n. (♀)

ABSTRACT

The description is given of seven new forms of Gonyleptid Opiliones as represented in the arachnological collection of the Instituto Butantan. Of these two belong to the *Pachylinae*: *Afranius amarali*, g. n., sp. n. and *Japyra regularis*, g. n., sp. n.; the other five belong to the *Gonyleptinae*: *Leitaoius ornatus*, sp. n., *L. guttulatus*, sp. n., *Diplocaldasius pallidus*, g. n., sp. n., *Gonyleptes antiquus*, sp. n. and *Metagonyleptes misandrus*, sp. n..

(Trabalho de colaboração do Museu Nacional, Rio, recebido para publicação em agosto de 1934. Dado á publicidade em dezembro de 1934.)